

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2007

ACTA N.º 5/2007
(CONTÉM 16 PÁGINAS)

Por convocatória do 1º Secretário da Mesa da Assembleia, datada de 07 de Dezembro de 2007, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, na Casa da Cultura Mirandesa, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Informações;**
- 2. Período antes da Ordem do Dia;**
- 3. Aprovação da acta do dia 28 de Setembro de 2007;**
- 4. Orçamento e Grandes Opções do Plano 2008 – Análise e aprovação;**
- 5. Apreciação semestral da situação económica e financeira da Miranda Cultural e Rural, E.M.;**
- 6. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal;**

O Sr. 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Prof. Belmiro dos Anjos Gonçalves, por não estar presente o Sr. Presidente da Mesa, Dr. Domingos Duarte Lima, presidiu à reunião e declarou aberta a sessão quando eram 09.40 horas.-----

Deu início à sua intervenção justificando a ausência do Sr. Presidente da Mesa, tendo informado os membros da Assembleia Municipal que se deveu a motivos de ordem familiar.-----

Em representação das Juntas de Freguesia de Sendim e de Paradela, e, em substituição dos Ex.mos Senhores Presidentes das respectivas Juntas de Freguesia, estiveram presentes, respectivamente, o Sr. Aquilino José Morete Ginjo, Tesoureiro em funções na Junta de Freguesia de Sendim e o Sr. Artur Augusto Gomes, Secretário em funções na Junta de Freguesia de Paradela.-----

Não estiveram presentes os membros a seguir mencionados, Srs.: Domingos Duarte Lima; Luís José F. Gonçalves Viana; José Fernando Carvalho Martins; Manuel dos Santos M. Curralo, António Marcos Rodrigues, Carlos Augusto Nunes; Domingos Augusto Ruano; Carla Sandra A. Vaz Rodrigues; Alberto José Raposo.-----

[Handwritten signature]
A
[Handwritten signature]

1 – INFORMAÇÕES: -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto não se verificou por parte de nenhum dos membros da Assembleia Municipal a intenção de fazê-lo.-----

2 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Inscreeveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: Getúlio Tomás Alves Pires; Belmiro dos Anjos Gonçalves; José Augusto Ramos; Manuel dos Santos M. Curralo; Nascimento Augusto Afonso; José Augusto Martins Raposo; Francisco António Rodrigues.-----

Getúlio Tomás Alves Pires: Perguntou ao Executivo Municipal que medidas foram já tomadas concretamente quanto ao trânsito da cidade, no que se refere, à ocupação das vias públicas onde existem espaços comerciais, devido à exposição de produtos para venda na via pública, e, uma outra questão, que comentou, já ter colocado anteriormente noutras sessões da Assembleia Municipal, relacionada com a colocação de sinal de trânsito de sentido único na Rua Rainha D. Catarina, no Centro Histórico, desta cidade, uma vez que em determinados períodos do dia a afluência de veículos se torna caótica, dificultando desse modo a sua circulação.-----

Belmiro dos Anjos Gonçalves: O Sr. 1º Secretário, na ausência do Sr. Presidente da Mesa, e, a presidir à Assembleia Municipal, apresentou ao seus votos de Festas Felizes a todos os presentes, bem como, aos respectivos familiares.-----

José Augusto Ramos: Apelou ao Executivo Municipal para que oportunamente dê ordens no sentido de proceder à sinalização das estradas municipais que dão acesso à freguesia de Palaçoulo, concretamente, Cruz das Antas/Palaçoulo/Sendim e Palaçoulo/Atenor; colocando sinalização vertical, e guias laterais.-----

Manuel dos Santos M. Curralo: Colocou ao Executivo Municipal as seguintes questões:-----

- 1.º- Quando se daria início à execução da Rua das Pereiras, na freguesia de Vila Chã;-----
- 2.º- Para quando está prevista, a ampliação do cemitério da referida freguesia;-----
- 3.º- Quando se daria início à execução do campo de futebol de cinco;-----
- 4.º- Qual é o ponto da situação relativamente à ampliação do Centro de Dia de Vila Chã;-
- 5.º- Quando se procederá à sinalização da estrada municipal Cércio – Picote;-----

6.º- Como está a questão da ETA e do depósito de água daquela freguesia.-----

7.º- Dado que é a E.D.P. que irá arranjar a Rua das Pereiras, que em seu entender, deverá esse valor ser atribuído àquela freguesia para execução de outras obras.-----

8.º- Finalmente, solicitou ainda ao Executivo Municipal que mandasse proceder à marcação da Estrada Municipal Cércio – Picote, que neste momento conta com um movimento automobilístico considerável, devido à intervenção que está a ser feita na barragem do Barrocal do Douro.-----

Nascimento Augusto Afonso: Agradeceu os votos de Boas Festas apresentados pelo Sr. Presidente da Mesa em exercício.-----

Desejou ao Executivo Municipal que o próximo ano traga muitos bens materiais e desejou a todos os presentes, um Bom Natal e um Feliz Ano Novo.-----

Seguidamente, manifestou a sua concordância com os membros que intervieram anteriormente, no que se refere à marcação das vias municipais.-----

Falou, ainda, acerca da realização do “I Encontro Internacional da Gaita de Foles Mirandesa”, da forma que a seguir se transcreve: “Realizou-se na nossa cidade, no principio do mês transacto, o I encontro Internacional da Gaita de Foles Mirandesa.-----

Este Congresso foi, simultaneamente, um ponto de chegada e um ponto de partida.-----

Ponto de chegada de um projecto de investigação – formalmente, porém, no trabalho de especialistas, levado a cabo nas últimas décadas.-----

Ponto de partida para a normalização e padronização do instrumento musical mais característico das Terras de Miranda – a gaita de foles mirandesa.-----

Ora a padronização da gaita mirandesa – que o mesmo é dizer o padrão de afinação e de timbre deste instrumento – pressupõe um rigoroso estudo comparativo dos vários espécimes de gaita de foles existentes na região.-----

E esta investigação – dizem os entendidos – será, com certeza, um regresso às origens, ou seja, à redescoberta da primitiva e original sonoridade da gaita de foles que, durante séculos, se manteve no Planalto mirandês, resistente a influências exteriores, tal como aconteceu com a língua mirandesa.-----

É esta originalidade e identidade musical que importa captar na sua pureza primitiva, fixá-la, normaliza-la e padroniza-la, a fim de poder ser transmitida não apenas aos filhos da nossa terra, mas a todos aqueles que se interessam pela riqueza cultural.-----

Este trabalho merece, pois, todo o apoio dos mirandeses e, em especial, de quem nos representa. Com efeito, trata-se da preservação da nossa identidade cultural.-----

É que a não existência de um padrão de afinação da gaita mirandesa tem permitido que cada construtor apresente o seu produto com o seu timbre especial. Ora este facto – está bom de ver – condiciona a aprendizagem deste instrumento porque um toca em Sol e outro toca em Dó. Mais, existe um risco real de a gaita mirandesa desaparecer, em benefício da gaita galega, desde há muito padronizada.-----

O encontro a que me refiro parece já ter identificado as características acústicas e morfológicas da gaita mirandesa: aspectos robusto e rude, som forte e afinação base (Si Bemol).

A padronização de tão característico instrumento musical será mais um elemento valioso do tesouro cultural do Concelho. Contribuirá, estou certo, para levar longe o nome de Miranda e para trazer, de longe, gente aventureira, curiosa e apaixonada por la noussa alma i la noussa tierra.”-----

Falando da rede rodoviária regional leu o documento que a seguir é transcribe: “Mais recentemente, estive, na capital do Distrito, o Sr. Primeiro Ministro a anunciar o lançamento do concurso para a construção de importante rede rodoviária regional: A4, IP2 e IC5.-----

Foi o cumprimento de uma promessa e, simultaneamente, a resposta justa à longa reivindicação dos transmontanos – em especial, do Distrito de Bragança – há mais de duas décadas.-----

Já, em Abril de 2006, o Sr. Primeiro Ministro anunciara que a A4, até Quintanilha, o IP2 e o IC5 estariam concluídos até 2012. Com a sua recente deslocação a Bragança, acaba com o cepticismo dos transmontanos, criado à volta desta sua pretensão tão urgente e sempre adiada e – preto no branco – afirma que as promessas e os prazos são para cumprir até 2011.-----

O Governo compreende quão importante é aproximar Bragança do Porto, de Viseu, da Guarda, de Lisboa..., numa perspectiva de desenvolvimento e de relacionamento entre as diversas regiões do país, lutando contra o isolamento do interior.-----

Mas o Governo compreende igualmente que esta auto-estrada transmontana é a auto-estrada da justiça, como o Sr. Primeiro Ministro lhe chamou. Justiça para com os habitantes do Distrito de Bragança que pagam impostos como os demais portugueses, que contribuem para a melhoria económica e social do país, como os demais portugueses, e que, desgraçadamente, não usufruem, em nossos dias, de um palmo de auto-estrada.-----

Estamos certos que a construção de tão importantes eixos rodoviários abrirá um novo ciclo de desenvolvimento no distrito e virá atenuar o espectro da desertificação.”-----

José Augusto Martins Raposo: Desejou a todos, sem excepção, um óptimo Natal e um Ano Novo com melhorias para todos.-----

Comentou a visita do Sr. Primeiro Ministro à capital de Distrito, Bragança, e faz votos para que a execução do IC5 não se prolongue tanto no tempo como a execução do IP4.-----

Dirigindo-se ao Executivo Municipal, disse que deveria estar atento ao troço compreendido entre Vimioso e Outeiro, por se tratar de um elo de ligação bastante vantajoso para a nossa zona.-----

Referiu que ele próprio conjuntamente com o Vereador Américo Tomé, se tinham deslocado à Estrada Municipal compreendida entre o Naso - Quinta de Cordeiro - Duas Igrejas, que já tinham sido iniciados os trabalhos na referida via e que estão a ser executados a bom ritmo. Que deveria ser colocada mais uma camada de “tout venant”, para ficar o piso mais regular.-----

Chamou à atenção para que sejam mandadas colocar protecções na ponte do Rio Fresno, que é imprescindível para a salvaguarda dos automobilistas, bem como, a colocação de bandas de protecção metálicas ao longo da ponte para salvaguarda dos peões e de bandas reductoras de velocidade no piso de forma a fazerem abrandar a velocidade do trânsito.-----

Salientou que na rua do Mercado, em Miranda do Douro, deveria ser colocada sinalização de sentido proibido de forma mais visível para os automobilistas, de forma a não incorrerem no risco de entrarem em sentido proibido.-----

Apelou ao Executivo Municipal para que providencie no sentido de mandar proceder ao arranjo da entrada da localidade de Malhadas, que é justificável, tanto mais que, foi ali feito um investimento no âmbito do Turismo – Rural, que se deve acarinhar porque incentiva o turismo.

Na qualidade de Presidente daquela Junta de Freguesia, declarou que está disponível para colaborar de forma a resolver as questões que se prendem com o arranque do referido arranjo urbanístico.-----

Francisco António Rodrigues: Falou acerca da quadra festiva que se aproxima e do seu sentido de solidariedade e de colaboração e compreensão, desejando aos presentes Festas Felizes.-----

Agradeceu ao Executivo Municipal, mais concretamente ao Vereador Américo Tomé, a colocação de iluminação pública na freguesia de Génisio, considerou a atitude tomada por parte daquele, uma atitude correcta.-----

Comentou que seria de todo o interesse a colocação de passadeiras junto ao estabelecimento comercial do Mini Preço, bem como, junto à ponte do Rio Fresno, devido ao movimento de veículos que se verifica nos locais referidos, salvaguardando os peões de possíveis acidentes.-----

Perguntou ao Executivo Municipal em que situação se encontra o processo de recuperação dos edifícios da antiga linha de caminho de ferro “Linha do Sabor, Tua e Tâmega”, concretamente, no que se refere à antiga estação existente na freguesia de Duas Igrejas.-----

Carlos do Nascimento Ferreira: Deixou a todos os presentes, votos de Saúde, de Amor e de Paz, no decorrer desta quadra festiva e para o novo ano.-----

Comentou relativamente ao Plano Rodoviário do Distrito de Bragança, que foi dado um passo importante, com a implementação das novas vias. Que os socialistas deste concelho ficaram todos empolgados com o anúncio do Sr. Primeiro Ministro.-----

Perguntou ao Executivo Municipal se a execução do IC5 está apenas previsto até à freguesia de Duas Igrejas ou se vai ser prolongado.-----

Solicitou ao Executivo Municipal esclarecimento acerca do inquérito feito à Câmara Municipal pelo IGAT (Inspeção Geral da Administração do Território).-----

Perguntou também acerca da possibilidade de negociação para reconversão do pólo universitário da UTAD.-----

Comentou a falta de água e a irregularidade do caudal do Rio Fresno, constatando que o resultado pretendido não é o que se verifica, por falta e estagnação da água.-----

Falou acerca da aquisição de um terreno contíguo ao cemitério de Sendim, por parte da Junta de Freguesia respectiva, apelando à Câmara Municipal para que ajude a Junta de Freguesia a executar as infra-estruturas necessárias inerentes ao alargamento do espaço referido.-----

Presidente da Câmara Municipal: Quanto à ocupação de algumas ruas com a exposição de mercadorias para venda, informou que a G.N.R. e o Fiscal Municipal têm actuado no sentido de terminar com esse mau hábito por parte de alguns comerciantes.-----

Relativamente ao trânsito na rua Rainha D. Catarina, disse que foi recentemente aprovado o Plano de Salvaguarda do Centro Histórico havendo, conseqüentemente, necessidade de rever a circulação do trânsito e que já falou com o responsável da G.N.R. acerca do assunto.--

Além disso, informou que surgiram alguns actos de vandalismo a que foram sujeitos os focos de iluminação pública junto ao Castelo.-----

No que concerne à marcação das estradas do nosso concelho, disse que poucas são as que ainda não foram marcadas, e que oportunamente serão todas marcadas e sinalizadas.-----

Ainda referindo-se às Estradas Municipais, informou que serão colocados raids de protecção nas vias consideradas mais perigosas.-----

Quanto à ampliação do Centro de Dia de Vila Chã, disse que havia necessidade de resolver alguns assuntos pendentes com a aquisição de um terreno anexo ao referido equipamento, que ainda não foram colmatados, mas que têm estado a ser tratados.-----

Referindo-se à execução do arranjo da Rua das Pereiras da freguesia de Vila Chã, disse que, vai a E.D.P. executar os trabalhos de arranjo da referida rua, que com certeza fará um bom trabalho.-----

A marcação da Estrada Municipal Cércio – Picote, disse que vai ser feita logo que haja oportunidade, bem como, as demais que ainda não foram marcadas.-----

Referindo a padronização da “Gaita de Foles Mirandesa”, disse que todos os mirandeses se sentem orgulhosos pelo facto. De considerar o slogan que surgiu aproximadamente há um ano atrás, que incentivava a que não se realizassem mais festas neste concelho sem que fosse ao som de uma gaita de foles.-----

Relativamente ao arranjo da Estrada Municipal compreendida entre, o Naso - Quinta de Cordeiro – Duas Igrejas, disse que a Câmara Municipal disponibilizará o equipamento e o apoio necessários para que a referida via fique bem arranjada.-----

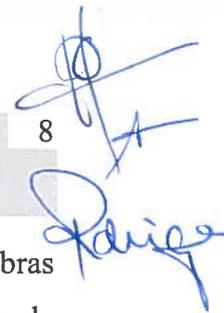
Referindo-se à ETAR de Malhadas, informou que foi pedido um estudo a uma empresa especializada, neste tipo de questão e, que está a ser analisada a situação de forma a encontrar solução para o problema existente.-----

Quanto à colocação de protecções de resguardo na ponte do Rio Fresno, disse que ia saber da possibilidade de reforçar a protecção no referido local.-----

Relativamente ao arranjo da entrada da freguesia de Malhadas, disse que desde que os particulares colaborem, a Câmara Municipal terá abertura para colaborar também.-----

Referindo-se ao comentário de que os partidários socialistas se sentiam todos empolgados pelo facto de ter sido anunciado que teríamos uma nova via que nos liga ao resto do país, o IC5, disse que todos os transmontanos ficaram empolgados, o que não agrada assim tanto é o facto de termos que pagar portagens. Quanto ao prolongamento da via, disse que ouviu rumores de que poderia vir futuramente a ter ligação a Espanha.-----

Quanto ao inquérito efectuado pelo IGAT – Inspecção Geral da Administração do Território aos serviços da Câmara Municipal, informou que se tratou de uma inspecção



direccionada para diferentes áreas, mas mais concretamente a nível da construção de obras particulares, tendo incidido em alguns processos mais polémicos, concretamente, um processo da Vivadouro Construções, Ld.a. Explicou o que tinha acontecido relativamente ao referido processo, bem como, dos tramites legais a encetar de forma a resolver a situação da melhor forma possível.-----

Referindo-se ao pólo da UTAD em Miranda do Douro, disse que foi criada uma Comissão especificamente para dar uma resolução à situação que se vem arrastando há já algum tempo, mas que até à presente data ainda não conseguiu reunir com a Comissão referida, e que por tal, deverão ser criadas e acalentadas outras opções nesta área do ensino.-----

Informou ainda, que o IPB – Instituto Politécnico de Bragança, propôs à Câmara Municipal, que se possuam em funcionamento alguns cursos técnico – profissionais de nível quatro, também conhecidos pelos CAP4, aqui em Miranda do Douro.-----

Quanto ao projecto do Fresno, disse tratar-se de um projecto financiado, que foi executado e que se encontra concluído. Não poderá dizer-se que o resultado obtido é, ou não, o esperado, mas que ainda há muito a fazer no sentido de atrair mais pessoas para o local.-----

Deu uma explicação detalhada quanto à falta e estagnação de água no Rio Fresno.-----

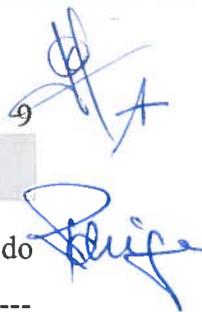
Relativamente ao alargamento do cemitério de Sendim, disse, que a Câmara Municipal procedeu ao levantamento do muro a edificar na área envolvente ao referido espaço, mas que vai ainda proceder à execução de outros trabalhos mais dispendiosos, e que, embora seja competência da Junta de Freguesia a execução daquela obra, que a Câmara Municipal está disponível e pronta para colaborar.-----

Neste momento da reunião o Presidente da Mesa em exercício, necessitou de se ausentar pelo que solicitou ao 2.º Secretário que assegurasse a coordenação dos trabalhos.-----

3 - APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2007: -----

Procedeu-se à abertura de inscrições, para a discussão do assunto, tendo-se inscrito o seguinte membro: José Augusto Martins Raposo.-----

José Augusto Martins Raposo: Chamou a atenção para o seu sentido de voto relativamente ao ponto seis da acta n.º 4/2007 da Assembleia Municipal, quando se refere que “devido aos arranjos políticos verificados vota contra a aprovação do Quadro de Pessoal da Câmara Municipal”.-----



Foi ouvido o esclarecimento apresentado pelo mesmo, tendo sido devidamente corrigido o teor da sua intervenção no ponto seis da acta 4/2007, no que se refere ao ponto mencionado.-----

Posto o assunto a votação, a acta da sessão anterior foi aprovada por maioria, bem como, as respectivas alterações, tendo-se absterido os seguintes membros: Manuel dos Santos M. Curralo; António Marcos Rodrigues; Carlos Augusto Nunes; José Manuel Geraldês; e Francisco Cândido Preto; por não terem estado presentes na sessão anterior.-----

4. OÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2008 – ANÁLISE E APROVAÇÃO;-----

Inscreveu-se para discutir este ponto, os seguintes membros: José Augusto Ramos; Carlos do Nascimento Ferreira; Jacinto dos Santos Afonso; Humberto Jorge Alves Meirinhos; Manuel dos Santos M. Curralo; Alfredo José Garcia Cameirão, Francisco António Rodrigues.-----

José Augusto Ramos: Procedeu à sua intervenção tendo procedido à leitura de um documento que passa a transcrever – se: “O Orçamento e as Grandes Opções do Plano, é um documento técnico, onde constam as previsões e intenções do Executivo para o Ano de 2008.-----

A elaboração do Orçamento e as Grandes Opções do Plano, obedece ao plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e, teve como base a avaliação das receitas e das despesas, de modo que a previsão se aproxime da realidade, com o maior grau de fiabilidade, tendo em consideração a futura estabilidade financeira do Município.-----

As Grandes opções do Plano, incluem a previsão até quatro anos dos projectos e acções a realizar no âmbito dos objectivos estabelecidos pela autarquia e, engloba o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Actividades Municipais.-----

As grandes Opções do Plano, pretendem traçar as linhas de orientação da gestão autárquica. O Plano Plurianual de Investimentos, prevê as previsões de investimento autárquico directo e indirecto e como os recursos são geridos.-----

As funções das Grandes Opções do Plano, que absorvem mais recursos financeiros, são as sociais, nomeadamente, educação, saúde, segurança, acção social, habitação, ordenamento do território, abastecimento de água, resíduos sólidos, protecção do ambiente, cultura, desporto, recreio e lazer, 67,3% do Orçamento Global, ou seja, 9.417.800,00 €.-----

A seguir, as funções económicas, agricultura, industria, comércio e turismo, 2.346.400,00 €.-----

A elaboração do Orçamento, também teve em consideração a capacidade de financiamento da autarquia, as dotações afectas a cada uma das funções – objectivos ou finalidade comum e às mesmas actividades.-----

Outra preocupação do Executivo, é o controlo da dívida autárquica do Município.-----

Para o ano de 2008, as previsões apontam que as operações vão ter o custo de 702.431,03 €.-----

O Executivo prevê investir em Despesas de Capital, 10.186.918,60 €, ou seja, 55,8% do Orçamento. É uma boa medida para a continuação da modernização e do desenvolvimento do concelho.-----

É um Orçamento com características semelhantes a orçamentos de anos anteriores, mas mais rigoroso em relação às despesas e, contemplativo nas funções sociais, nomeadamente na informação do conhecimento e na melhoria do nível de vida dos munícipes do concelho.-----

Em relação ao Ordenamento do Território, se a revisão do PDM, fosse efectuada durante o próximo ano de 2008, seria uma medida bem tomada.-----

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, há necessidade que este orçamento contemple o projecto de loteamento e a criação do pólo industrial de Palaçoulo. Há casais jovens que necessitam de habitação própria. Há industriais que necessitam de ampliar as suas indústrias e não têm espaço onde estão instaladas. Há que apoiar quem pretende criar postos de trabalho.-----

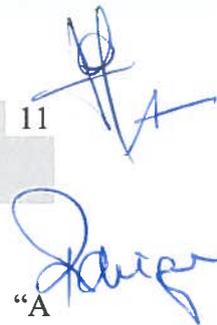
Em minha opinião é um orçamento equilibrado, está bem elaborado, prevê medidas de contenção, receitas correntes no valor de 936.918,60 €, vão financiar despesas de capital. Por isso vou votar favoravelmente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2008.”-----

Carlos do Nascimento Ferreira: Disse ter constatado que o Orçamento agora apresentado para o ano financeiro de 2008 é um orçamento idêntico ao do ano anterior. Que o presente orçamento prevê apenas o pagamento de obras já executadas, que se trata de um orçamento com falta de ousadia, de novas obras, que não contem ideias estruturantes para o Concelho, e lhe faltam ideias para novos investimentos.-----

No seguimento da sua intervenção e falando em investimentos, perguntou ao Executivo Municipal se já houve algum avanço relativamente ao projecto do matadouro intermunicipal.-----

Quanto ao Parque Industrial de Sendim, disse apenas, que se asfaltou a ligação a uma implantação, que não se vê mais nada executado.-----

Referindo-se à execução de caminhos rurais, disse tratar-se de uma das competências das Juntas de Freguesia, mas que se a intervenção da Câmara Municipal é sempre bem vinda.-----



Jacinto dos Santos Afonso: Procedeu à sua intervenção cujo teor se transcreve: “A ausência de um método de saneamento financeiro de médio a longo prazo, como se fosse uma virtude manter o Município a colidir com a capacidade de endividamento, em sintonia com a incoerente orientação estratégica do presente Plano, que continua a afastar-se sistemática e progressivamente dos principais geradores de recursos, como a Indústria e a Agricultura, contribuem para o Plano e Orçamento para 2008 possa apenas contar com a minha abstenção.”---

Referiu ainda o facto de não estar previsto nos documentos em apreciação, o cabimento da Parque Industrial de Palaçoulo, bem como, a ampliação e a criação de boas condições para o sector industrial.-----

Terminou a sua intervenção desejando a todos os presentes Boas Festas.-----

Humberto Jorge Alves Meirinhos: Considerou que a Câmara Municipal realizou muito pouco. No que respeita à elaboração dos documentos a nível técnico, disse estar correcto, tendo verificado a introdução da gestão por objectivos. Falou acerca dos objectivos estratégicos e de que forma deveriam ser introduzidos.-----

Disse que a Câmara Municipal tem vindo a perder terreno no sector do ensino superior, na industria, nos sectores da construção particular e comercial.-----

Pelo exposto, referiu que votaria contra a aprovação dos documentos em apreciação.----

Nascimento Augusto Afonso: Concordou com as declarações proferidas pelo deputado Humberto Meirinhos e que se lhe afigura que os documentos agora em apreciação estão bem elaborados, não que seja um perito na matéria, que está na perfeição, a intenção de informar e explicar a forma como se enquadram e de que tratam.-----

Que para ele é um tiro no escuro, considerando que existem valores a justificar.-----

Alfredo José Garcia Cameirão: Disse não haver necessidade de rebater ideias já anteriormente mencionadas. Disse concordar com alguns dos deputados que tiveram já a oportunidade de intervir.-----

Desejou a todos, os presentes, Boas Festas.-----

Francisco António Rodrigues: Disse que o presente Orçamento focou as áreas essenciais e por tal vota favoravelmente os documentos em apreciação e aprovação.-----

Presidente da Câmara Municipal: Disse que relativamente ao Orçamento do ano anterior, em termos de valores o presente Orçamento é inferior. Quanto às transferências, informou tratar-se das transferências do Estado referentes aos projectos candidatados aos programas comunitários ON e INTERREG (Projectos de candidaturas – Obras executadas neste Concelho). Que o Orçamento para o ano de 2008, pode não ser o que gostaríamos que fosse, mas que é o que se pode apresentar, tendo em atenção o que se tem. Que ainda falta receber muitas verbas dos programas de candidaturas.-----

Informou que o QREN há já um ano que não funciona, que está parado, prejudicando desta forma o desenvolvimento dos projectos candidatados e a candidatar, estando os mesmos a desenvolver-se lentamente.-----

Jacinto dos Santos Afonso: Disse que gostaria e que deveria, haver uma selecção prévia das candidaturas a apresentar, de forma a apostar nas prioridades deste Concelho.-----

Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à selecção de candidaturas, disse que nem sempre se escolhem as que se querem, algumas candidaturas são apresentadas, mas não são aprovadas. Deste modo, têm que ser aproveitadas as que são aprovadas.-----

Posto a votação, foram obtidos votos contra dos seguintes membros: Humberto Jorge Alves Meirinhos, Alfredo José Garcia Cameirão; Carlos do Nascimento Ferreira; e, Nascimento Augusto Afonso.-----

Verificaram-se as abstenções dos membros a seguir indicados: Orlando Seixas Vaqueiro; e, Jacinto dos Santos Afonso.-----

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o Ano Financeiro de 2008, foram aprovados por maioria, e, aprovados em minuta por unanimidade.-----

5. APRECIÇÃO SEMESTRAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.;-----

Posto a discussão inscreveram-se para intervir neste ponto os membros a seguir mencionados: Nascimento Augusto Afonso; Humberto Jorge Alves Meirinhos.-----

Nascimento Augusto Afonso: Disse quanto à situação económica e financeira da Empresa Municipal, que fez uma análise textual, tendo verificado que os custos ascendem; que os resultados são negativos; verificou a debilidade no empenho e a degradação da situação de uma forma geral.-----

Aguarda pela inauguração do Matadouro Intermunicipal, porque lhe parece que esta Empresa Municipal acabará por perecer. Visto que, apenas cumpre um dos objectivos para o que foi criada.-----

Humberto Jorge Alves Meirinhos: Disse que uma das vertentes que justificaram a criação da Empresa Municipal, foi manter o matadouro em funcionamento, no entanto verificam-se resultados catastróficos.-----

Disse ser dever da Câmara Municipal, terminar com os prejuízos e com a falta de zelo e de dedicação à presente questão.-----

Vereador Américo do Vale Tomé: Sendo o responsável pela área, informou que a diferença encontrada relativamente ao aumento dos custos se deve ao facto dos encargos com o pessoal serem superiores, devido ao aumento dos respectivos vencimentos e outros. Quanto aos lucros, disse que no decorrer do segundo semestre costuma verificar-se um aumento significativo devido ao aumento de tonelagem de abate.-----

Referiu que a informação em análise se refere ao 1.º semestre do ano de 2007, pelo que, é prematuro falar em resultados catastróficos.-----

Quanto ao zelo e dedicação que o deputado Humberto Meirinhos referiu, esclareceu que, há elementos da Administração da empresa que gere o Matadouro que têm sido inexcedíveis na dedicação desinteressada que têm demonstrado relativamente à empresa, sem qualquer retribuição, que são os casos do Dr. Pimentel e do Dr. Carlos Fernandes.-----

Comentou que, falta de zelo e dedicação é o comportamento do deputado Humberto Meirinhos, que tem vindo a esta Assembleia dizendo a viva voz que não levantou a agenda para a sessão da Assembleia e isto sim, disse, revela falta de zelo e de dedicação.-----

Humberto Jorge Alves Meirinhos: Disse que não estava presente para fazer ofensas pessoais, mas sim, para discutir a importância que o projecto tem. Que, certamente, alguma coisa está mal, caso contrário não se verificaria um prejuízo na ordem dos 500%.-----

6. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA;-----

Abertas as inscrições para a discussão deste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: Domingos dos Santos Torrão; Manuel dos Santos Meirinhos Curralo; Francisco Afonso Fidalgo.-----

Domingos dos Santos Torrão: Disse ter constatado na informação apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal, que são executadas mais obras noutras localidades que na freguesia que representa, considerou ser preocupante, uma vez que, e exemplificando, na localidade de Especiosa os saneamentos foram executados primeiro que na freguesia de Cicouro.-----

Informou que a Charca do Prado, na freguesia de Cicouro, está inacessível, que foi feito um muro para manter a água, mas que não foi a melhor solução, visto que a água escoo. Além disso, a mesma sofreu duas intervenções, uma delas que foi a execução do referido muro, e posteriormente, a Junta de Freguesia procedeu ao arranjo do mesmo, não tendo resultado.-----

Desejou a todos os presentes Boas Festas e fez votos de que o ano de 2008 seja um ano mais justo.-----

Manuel dos Santos M. Curralo: Procedeu à sua intervenção conforme consta no documento cujo teor a seguir se transcreve. “Em primeiro lugar quero dar os parabéns ao Executivo pelas várias obras executadas e em curso em todo o concelho, mencionadas na informação sumária, mas, tenho que deixar uma chamada de atenção e dizer, que o sol quando nasce é para todos.-----

Quero também dar os parabéns aos presidentes das Juntas de freguesia que têm obras a decorrer e previstas, de destacar, as juntas de freguesia de Picote e de Miranda do Douro.-----

Quero alertar os presidentes das Juntas que se têm acomodado, pacificamente adormecidos, embora compreendendo as dificuldades financeiras e outras, mas em tempo de crise tem de se saber ultrapassar as dificuldades.-----

Jamais me esquecerei dos primeiros tempos no primeiro mandato do actual Presidente da Câmara, Eng.º Manuel Rodrigo, que perante a Assembleia Municipal, por várias vezes demonstrou todas as dificuldades que se lhe depararam, e alguém lhe respondeu, “Sr. Presidente, o Senhor foi eleito pela maioria dos Mirandeses, não vai gerir este concelho com lamentações,

arregace as mangas da camisa, as calças e se necessário até as cuecas, bata às portas dos Ministérios e faça valer os seus direitos.”-----

Foi exactamente isso que ele fez, soube ultrapassar as dificuldades e demonstrou que querer é poder, conseguindo desenvolver o concelho com todas as obras executadas e outras em curso, do conhecimento de todos.-----

Quero finalizar, desafiando os Presidentes das Juntas das Freguesias esquecidas por este Executivo, a exigir à Câmara Municipal os seus direitos, seguindo este exemplo, arregaçando e batendo, o que for necessário para atingir os fins para que foram eleitos.”-----

Francisco Afonso Fidalgo: Perguntou ao Executivo Municipal quando providenciaria no sentido de mandar proceder à marcação da Estrada Municipal 568 que dá acesso à freguesia de São Pedro da Silva, bem como, proceder à limpeza das bermas da referida via.-----

Perguntou, ainda, quando seria assinado o protocolo da recuperação da Igreja daquela freguesia, e, quando será executado o arranjo da Rua das Eiras, também da mesma freguesia.-----

Presidente da Câmara Municipal: Respondeu relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Cicouro, que todas as localidades têm os mesmos direitos e que devem ser contempladas com obras. Mas que enquanto se executam obras em determinadas freguesias não podem ser executadas noutras ao mesmo tempo.-----

Quanto à fuga de água da Charca do Prado, disse não ter ideia de ter falado do assunto com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cicouro, e que, o Executivo Municipal está aberto ao diálogo, para resolver os assuntos que houver a tratar.-----

Referindo-se à intervenção do deputado Manuel Curralo, disse que quase todas as Juntas de Freguesia têm anexas, que é o caso da Junta de Freguesia de Vila Chã, que tem anexadas as localidades de Freixiosa e Fonte de Aldeia, havendo desse modo, necessidade de distribuir o que existe por todas as localidades.-----

Relativamente a marcação e limpeza das bermas das Estradas Municipais, disse que esses trabalhos tem estado a ser feitos, mas que não é possível resolver tudo simultaneamente, sendo a execução dos serviços faseada, e que oportunamente serão todas marcadas e limpas as respectivas bermas.-----

Quanto ao arranjo da Rua das Eiras, na Freguesia de São Pedro da Silva, informou que vai proceder-se ao levantamento da mesma.-----

Referindo-se à assinatura do protocolo a celebrar para proceder ao arranjo da igreja de da freguesia de São Pedro da Silva, disse que, segundo informações do Sr. Governador Civil a assinatura do mesmo está prevista para breve.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal, em exercício de funções, deu por concluída a sessão, eram 13 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada conforme o previsto nos termos da Lei.-----

O Presidente: _____

Os Secretários: _____

*Dr. Beluico
Gonçalves*
*Eug. José
Dória*
João Alberto Gonçalves
Francisco
A. M.